

BOLETIM HIDROMETEOROLÓGICO

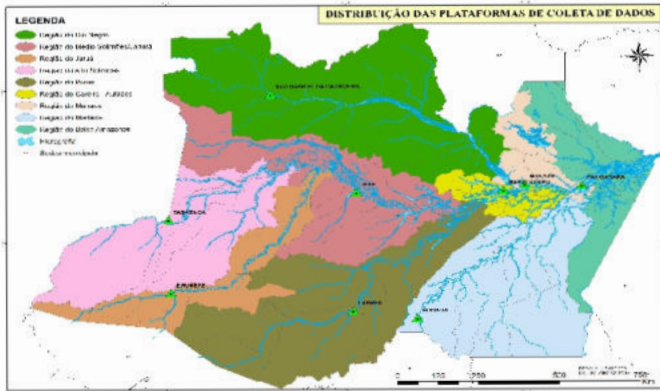
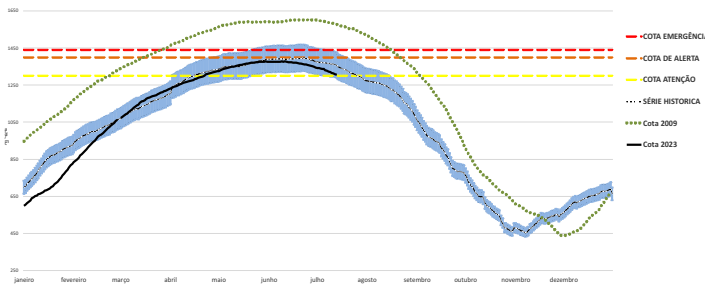


Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

Os dados de níveis dos rios entre os dias **20 a 21/07/23** apontam que:

- Rio Madeira (Humaitá):** **subiu 16 cm**, atingindo a cota de **1312 cm**, em relação ao ano anterior está **140 cm** acima.
- Rio Solimões (Manacapuru):** **desceu 6 cm**, atingindo a cota de **1832 cm**, em relação ao ano anterior está **145 cm** abaixo.
- Rio Purus (Lábrea):** **9 cm**, atingindo a cota de **903 cm**.
- Rio Negro (Curicuriari):** **subiu 3 cm**, atingindo a cota de **1200 cm**, em relação ao ano anterior está **158 cm** abaixo.
- Rio Solimões (Tefé):** não apresentou dados.
- Rio Solimões (Tabatinga):** **5 cm**, atingindo a cota de **465 cm**, em relação ao ano anterior está **232 cm** abaixo.
- Rio Juruá (Eirunepé):** **4 cm**, atingindo a cota de **417 cm**.

COTAGRAMA 1: RIO AMAZONAS - ITACOATIARA
ESTAÇÃO - 16030000

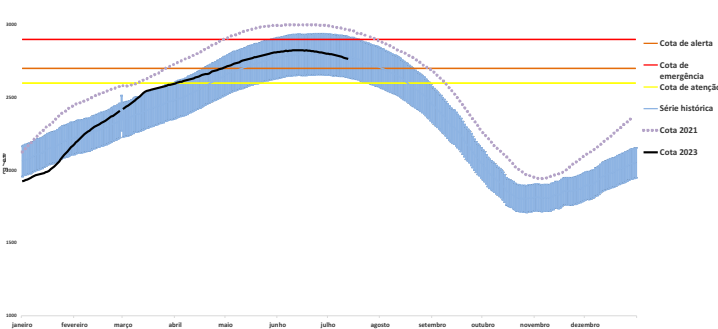


O Rio Amazonas em Itacoatiara: **desceu 4 cm**, atingindo a cota de **1274 cm**, em relação ao ano anterior está **131 cm** abaixo.

Em **21 de julho (Cheia Histórica/2009)**, o rio estava com **1554 cm**. Este ano o Rio Amazonas está **280 cm** abaixo em relação ao mesmo período em **2009**

O **cotograma 1** mostra o comportamento do **Rio Amazonas** em uma determinada série de anos.

COTAGRAMA 2: RIO NEGRO - MANAUS
ESTAÇÃO - 14090000
Máx cheia em 14/06/2021, com cota de 2730 cm.



O Rio Negro em Manaus: **4 cm**, atingindo a cota de **2730 cm**, em relação ao ano anterior está **168 cm** abaixo.

Em **21 de julho (Cheia Histórica/2021)**, o rio estava com **2939 cm**. Este ano o Rio Negro está **209 cm** abaixo em relação ao mesmo período em **2021**.

O **cotograma 2** mostra o comportamento do **Rio Negro** em uma determinada série de anos.

Tabela 01: Informações de cotas nas principais calhas dos rios.

Rio	Localização	Cota (cm) Julho/2022		Cota Atual (cm) Julho/2023		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) CHEIA			COTAS (cm)	
		QUA 20	QUI 21	QUI 20	SEX 21	2023	2022/2023	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
Rio Negro	Manaus	2903	2898	2734	2730	-4	-168	2600	2700	2900	1363	3002
	Curicuriari(SGC)	1358	1358	1197	1200	3	-158	1025	1053	1091	504	1525
Rio Solimões	Tabatinga	701	697	470	465	-5	-232	1171	1218	1253	86	1382
	Tefé-Missões	1355	1358	SL	SL	-	-	SR	SR	SR	0,08	1602
	Manacapuru	1981	1977	1838	1832	-6	-145	1490	1590	1960	495	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	1410	1405	1278	1274	-4	-131	1300	1400	1440	91	2344
Rio Madeira	Humaitá	1121	1172	1296	1312	16	140	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	SL	SL	912	903	-9	-	2000	2050	2100	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	SL	SL	421	417	-4	-	1600	1650	1700	143	1731

DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO PARA
A AMAZÔNIA OCIDENTAL

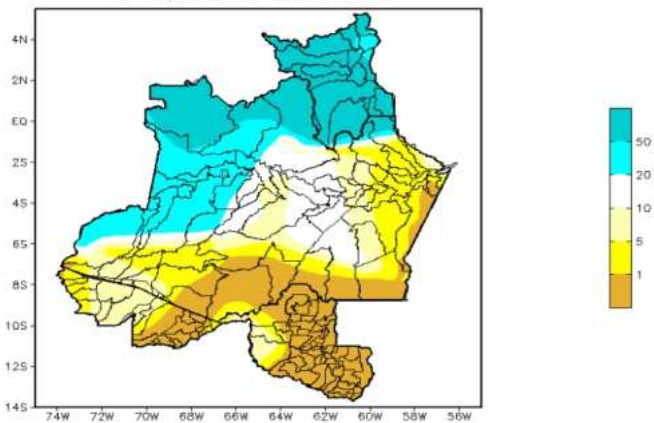


Figura 2: Mapa de Distribuição de Precipitação nos estados do Amazonas e Roraima no período de 17/07/2023 a 23/07/2023

DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO PARA
A AMAZÔNIA OCIDENTAL

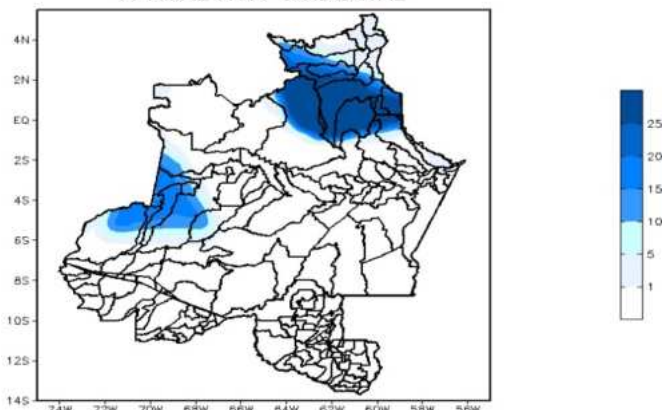


Figura 3: Mapa de distribuição da precipitação no estado do Amazonas e Roraima no dia 21/07/2023

Precipitation Forecasts

Precipitation (mm)
during the period:

Mon, 10 JUL 2023 at 00Z -to- Tue, 18 JUL 2023 at 00Z

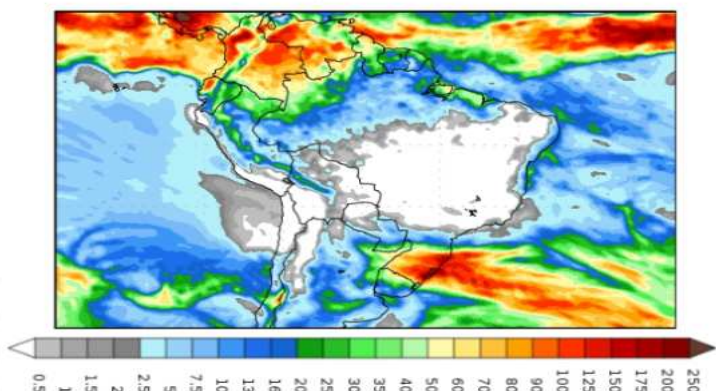


Figura 4: Prognóstico do COLA

A climatologia de precipitação da região Amazônica durante o mês de julho, os máximos da chuva deslocam-se para o noroeste da região Amazônica, caracterizando a estação chuvosa em Roraima, acompanhando o movimento aparente do sol para o Hemisfério Norte. Os mínimos de precipitação (abaixo de 10 mm) concentram-se no sul da região, principalmente em Rondônia, Mato Grosso, Tocantins e sul dos estados do Pará e Maranhão, o que caracteriza a estação seca nestas áreas, com precipitação mensal inferior a 20 mm e, por vezes, sem registro de chuva.

No período de 17 a 23 de julho de 2023 no Amazonas, registros abaixo de 01 mm (áreas em tom de amarelo mais escuro), foram observados sobre grande parte da faixa sul e leste do estado, com exceção de alguns municípios como Atalaia do Norte, Guajará, Ipixuna, Eirunepé, Envira e Itamarati. Acumulados acima de 50 mm (áreas em tom de azul mais intenso) foram observados no extremo norte do estado, abrangendo os municípios de São Gabriel da Cachoeira, e norte dos municípios de Santa Isabel do Rio Negro, Barcelos, Novo Airão, Presidente Figueiredo e Uruará.

A figura 3, mostra a distribuição da precipitação no dia 21 de julho. Índices de precipitação entre 10 a 25 mm a extremo norte e oeste do Estado do Amazonas.

Segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação para o período de 10 a 18 de julho de 2023 indica que volumes expressivos de precipitação, acima de 70 mm, poderão ocorrer principalmente no extremo norte da Amazônia Ocidental. Tais volumes de precipitação estão associados principalmente à atividade da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), sistema que intensifica a convecção e a ocorrência de chuvas sobre a região. Uma massa de ar seco predomina sobre o Brasil Central, dificultando a formação de nuvens carregadas.